

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

5 de setembro

VISITAS ORIENTADAS AO CASTELO E AO CENTRO HISTÓRICO DE PALMELA

10h00 | Visita orientada ao Castelo de Palmela

Ponto de encontro – Praça de Armas

11h00 | Visita orientada ao Centro Histórico da Vila de Palmela

Ponto de encontro – Igreja de São Pedro

Atividade gratuita com inscrição prévia (até às 12h00 da antevéspera do dia da visita)

Limite de inscrições: Mín.: 6 | Máx.: 20

Duração: 1h00 (em cada período)

Informações /Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640

Org.: Câmara Municipal de Palmela

8 de setembro a 31 de outubro

EXPOSIÇÃO CASTELOS DA ORDEM DE SANTIAGO

Igreja de Santiago – Castelo de Palmela

Fotografia de Luís Pavão

Entrada gratuita | de 3.ª feira a domingo, das 10h00 às 20h00

Mais informações: 21 233 6640 ou patrimonio.cultural@cm-palmela.pt

Org.: Câmara Municipal de Palmela

18 a 27 de setembro

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO, SOB O TEMA *REVIVER, RESISTIR, REINVENTAR*

Realização de atividades que sensibilizem os públicos para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do Património Cultural.

<https://eventos.patrimoniocultural.gov.pt/>

18 de setembro | 12h00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

AS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO PLANO DOS CENTENÁRIOS

Espaço Cidadão, Palmela

Lançado no âmbito do Plano dos Centenários, entre 1941 e 1969, este programa de construção pública em larga escala cobriu Portugal com milhares de estabelecimentos de ensino, com o objetivo de dotar o país de uma rede escolar abrangente. O concelho reflete esse marco histórico em edifícios icónicos como a antiga Escola Primária de Aires (hoje reserva museológica do Museu Municipal de Palmela). Através de objetos que integram a coleção de Etnologia do Museu Municipal, esta mostra apresenta os materiais pedagógicos e o quotidiano que marcaram o ensino primário desse período.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)

Informações: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640

26 de setembro | 10h00

«NO MEU TEMPO...» Conversas com ferroviários

Museu - A Estação

Conheça histórias de outros tempos partilhadas por antigos ferroviários.

Participação gratuita com inscrição prévia (até às 12h00 da antevéspera do dia da visita)

Limite de inscrições: Mín.: 6 | Máx.: 20

Informações /Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640

Org.: Câmara Municipal de Palmela

25 a 27 de setembro

FEIRA MEDIEVAL , SOB O TEMA

PALMELA, D. AFONSO IV E A ORDEM DE SANTIAGO (1340-1348)

Informação sobre a feira em [Feira Medieval Palmela 2026 - CM Palmela](#)

27 setembro | das 15h00 às 18h30

PASSEIO INCLUSIVO À FEIRA MEDIEVAL DE PALMELA

«VER COM OUTROS OLHOS!»

Percurso para pessoas com deficiência visual onde as/os participantes podem vivenciar sensorialmente as dinâmicas medievais, descobrindo os objetos, os cheiros, os sons e a música da época de forma segura e com acompanhamento.

Inscrições até 18 de setembro

Info/Inscrições: associacao.bengalamagica@gmail.com

Org.: Câmara Municipal de Palmela e Associação Bengala Mágica



A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO



Museu do Ovelheiro - ARCOLSA

A Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida (ARCOLSA) convidou, em 2008, o Museu Municipal de Palmela para colaborar na criação de um espaço expositivo dedicado à temática da ovinicultura, em S. Gonçalo, Cabanas, local onde se realiza anualmente o *Festival Queijo, Pão e Vinho*.

Assim nasceu a exposição «Entre o Céu e a Terra - Ecos do Saber e do Fazer no Maneio das Ovelhas», patente nesse local, tendo como objetivo contribuir para o conhecimento e salvaguarda do aparato simbólico e funcional que compõe a atividade do Maneio das ovelhas e, no culminar do ciclo, da produção do Queijo de Azeitão.

As ovelhas de Raça Saloia, os seus pastores, as pastagens, as mãos que moldam o queijo e os seus saberes-fazer são os protagonistas desse museu, no qual para além da exposição é possível ao visitante confeccionar queijo e observar a tosquia das ovelhas, se a visita decorrer no calendário pastoril destas atividades.

O público do concelho, em visita organizada, não paga ingresso, ao abrigo de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal e a ARCOLSA, sendo a verba assumida pela autarquia.

Localização: GPS: 38°33'13.0"N | - 8°59'04.2"W

Contactos: franciscom@arcolsa.pt | 212 888 144 ou 914 806 018

Para visita organizada pelo Museu Municipal de Palmela: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt

O Museu Municipal de Palmela (MMP) iniciou a sua atividade em finais dos anos 80 do século XX, como uma estrutura polinucleada, de funcionamento permanente e sem fins lucrativos, tendo como missão preservar o património cultural do território administrado pelo Município de Palmela. Hoje, assume-se como Museu de Território, ancorado nas diversas identidades / memórias das comunidades que deixaram o seu lastro e que aqui habitam e o constroem diariamente, criando raízes e novos espaços de interação.

Com áreas de exposição de longa duração – no Castelo de Palmela, no Cine-Teatro S. João (Palmela) e no Museu – A Estação, em Pinhal Novo – e outras vocacionadas para exposições temporárias, o MMP tem também disponíveis exposições virtuais e parcerias com outros espaços de cariz museológico existentes no concelho.

É no **Castelo de Palmela** que está sediado o Museu Municipal, ocupando diversos espaços distribuídos pelo monumento: as salas do Espaço Arqueológico, o Espaço de Transmissões Militares, a Reserva visitável de S. Tiago*, a Igreja de Santiago, a Igreja de Santa Maria e a Torre de Menagem**.

*Visita sujeita a marcação prévia.⁴
**Encerrada por razões de segurança.

A Igreja de Santiago – monumento nacional – é palco privilegiado para exposições temporárias do MMP; o Espaço Cidadão, no Centro Histórico de Palmela, é outro local de programação museológica temporária.

O Museu dispõe de um sistema de inventário disponível on-line, de um vasto Curriculum Vitae e pode conhecer o Programa Museológico Municipal aqui. O Regulamento do Museu pode também ser consultado. O Serviço Educativo gere uma programação anual.

Acessibilidades: no Castelo há um percurso acessível; o Museu – A Estação dispõe de circulação acessível, piso podotátil, Braille e vídeos em Língua Gestual Portuguesa.

O MMP dispõe de duas publicações periódicas: o **+museu boletim** semestral (maio e novembro) e o **+museu notícias** de periodicidade mensal. Além disso, há um vasto catálogo de publicações que podem ser adquiridas ou consultadas nos polos da Biblioteca Municipal.

Pode seguir a página do Museu Municipal de Palmela no Facebook
Conheça os nossos Horários e contactos.

Esperamos por si!



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela



notícias do Museu Municipal de Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Até 11 de setembro de 2026

A ARTE DA TANOARIA

Espaço Cidadão, Palmela

Entre as coleções do Museu Municipal de Palmela destacam-se as peças da coleção de tanoaria provenientes da oficina de Júlio Augusto da Costa, que laborou em Palmela na primeira metade do século XX, generosamente doadas pelos seus herdeiros em 2005. A tanoaria consiste na produção de contentores em madeira, como barris, pipas ou tonéis, utilizados na conservação e transporte de líquidos, sobretudo do vinho.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

18 de setembro de 2026 até setembro de 2027

AS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO PLANO

DOS CENTENÁRIOS

Espaço Cidadão, Palmela

Lançado no âmbito do Plano dos Centenários, entre 1941 e 1969, este programa de construção pública em larga escala cobriu Portugal com milhares de estabelecimentos de ensino, com o objetivo de dotar o país de uma rede escolar abrangente. O concelho reflete esse marco histórico em edifícios icónicos como a antiga Escola Primária de Aires (hoje reserva museológica do Museu Municipal de Palmela). Através de objetos que integram a coleção de Etnologia do Museu Municipal de Palmela, esta mostra apresenta os materiais pedagógicos e o quotidiano que marcaram o ensino primário desse período.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Informações: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640
Org.: Câmara Municipal de Palmela

Até 31 de março de 2027

50 ANOS DE DEMOCRACIA: CONSTITUIÇÃO E PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

Biblioteca Municipal de Palmela

Iniciativa comemorativa do cinquentenário da Constituição da República Portuguesa, na qual se apresenta a aplicação dos princípios constitucionais pelo município de Palmela a partir das 1.ªs eleições autárquicas em 1976.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

8 de setembro a 31 de outubro

CASTELOS DA ORDEM DE SANTIAGO

Igreja de Santiago – Castelo de Palmela

Fotografia de Luís Pavão

A visão artística de Luís Pavão revisitou os castelos de Palmela, Alcoutim, Mértola, Alcácer do Sal, Sesimbra e Santiago do Cacém e deu-nos 30 registos desses monumentos, símbolos de poder da Ordem de Santiago.

Entrada gratuita | De 3.ª feira a domingo, das 10h00 às 20h00
Informações: 21 233 6640 ou patrimonio.cultural@cm-palmela.pt
Org.: Câmara Municipal de Palmela

1 a 30 setembro

MOVIMENTO COOPERATIVO NO CONCELHO

DE PALMELA – COOPINHAL

Cine Teatro São João, Palmela

A partir do Fundo Documental da antiga COPOP-Coopinhal (Cooperativa de Consumo Popular Pinhalnovense) a exposição estabelece os laços, a evolução e os resultados do Trabalho Cooperativo nas Cooperativas de Consumo, nas Cooperativas Agrícolas, nas Adegas Cooperativas, nas Cooperativas Culturais e nas Cooperativas de Crédito Agrícola que se estabeleceram no concelho de Palmela, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e social.

Iniciativa no âmbito das comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo, 2025
Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

2 a 30 de setembro

EXPOSIÇÃO

«A QUESTÃO PALESTINA: O ESSENCIAL»

Centro Cultural do Poceirão

Esta exposição é um contributo para o conhecimento da história de violência a que tem sido sujeito o povo palestino desde a fundação do estado de Israel. Procura também despertar no visitante o interesse em querer saber mais sobre um drama que pesa fortemente na consciência da comunidade internacional.

Entrada gratuita}
Apoio: Movimento Pelos Direitos do Povo Palestino e Pela Paz no Médio Oriente (MPPT)
Org.: Câmara Municipal de Palmela

MUSEU
MUNICIPAL
PALMELAMunicípio
Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

O CASTELO DE PALMELA E AS TRANSMISSÕES MILITARES

Pelo seu posicionamento geo-estratégico, o castelo de Palmela teve um papel de destaque a nível da história portuguesa das transmissões militares. Na antiga Casa dos Telegrafistas expõem-se peças que contam essa história desde a presença islâmica com um búzio, passando pelo episódio das almenaras de que nos fala o cronista Fernão Lopes, até à memória dos pombos-correio e às estações de feixes hertzianos.

Comece a descobrir esta história aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#) e Visite-nos!



S. TIAGO, PATRONO DA ORDEM DE SANTIAGO

O castelo de Palmela foi sede da Ordem Militar de Santiago de Espada: num primeiro período em finais do século XII e, mais tarde, desde a década de 80 do século XV até 1834, quando são extintas as ordens religiosas. Hoje, a Ordem está presente na toponímia, na heráldica e no trabalho desenvolvido pelo município em torno da História das Ordens Militares. O Museu Municipal reflete no seu acervo essa presença marcante na história do concelho e região.

Descubra-a aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#) e prepare a visita à Igreja de Santiago também: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

BALMALLA, HISN AL-RABITA PALMELA, um castelo na Arrábia

«(...) De lá, ele prosseguiu a sua rota em direcção à fortaleza de Palmela (Balmâla); os ocupantes deste lugar propuseram-lhe a rendição e pediram ao amâr o abandono do castelo, na condição de terem salvas as vidas e poderem regressar o território cristão. O soberano (...) deixou-os ir livremente (...)»

Al-Himyarî, primeiro autor muçulmano que refere o castelo de Palmela, designando-o por Hisn Balmalla.

Descubra-a aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

DE PALMELA AO POCEIRÃO. UMA VIAGEM ARQUEOLÓGICA

Esta exposição propõe a descoberta da história da ocupação humana do concelho, através de cinco artefactos arqueológicos: biface, taça campaniforme, ânfora, insígnia da Ordem de Santiago e saco de arroz. A viagem tem início com os primeiros homínídeos e as primitivas comunidades de caçadores-recoletores, que ocuparam e exploraram esta região interestuarina Tejo-Sado, passando pelos romanos, até aos dias de hoje.

<https://museu.cm-palmela.pt/Exposicao?exbID=7>

De Palmela ao Poceirão - Uma Viagem Arqueológica - CM Palmela

COMÉRCIO TRADICIONAL – DROGARIAS DE PALMELA

No século XX, existiam três drogarías no centro da vila de Palmela: Drogeria Paula, Drogeria «da Veva» - de Carlos Joaquim de Sousa - e a Drogeria Central, também conhecida por «do Amílcar». Estes estabelecimentos eram fundamentais na vida das comunidades e é acerca delas que nos fala esta história: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

80 ANOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA ELÉTRICA. PALMELA 1938. "FINALMENTE, A LUZ!"

Em 2018, o Museu Municipal realizou uma exposição comemorativa dos 80 anos da iluminação pública elétrica no concelho de Palmela. É parte dessa exposição que apresentamos agora. Contudo, para saber mais acerca deste assunto, é importante consultar o catálogo desta ação num dos polos da Biblioteca Municipal.

Descubra-a aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela



notícias do Museu Municipal de Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Denominação: Fato de macaco CP**Proveniência:** Doação da Associação Barreiro - Memória, Património e Futuro**Inventário:** 2023.03.2113**Matéria:** Sarja de algodão**Datação:** Século XX**Dimensões:** alt.: 156 x larg. 51 cm

Descrição técnica: Fato de macaco de sarja de algodão azul, aberto na frente com fecho metálico, de manga comprida. Decote redondo com gola em bico do mesmo tecido. A frente tem aplicação de dois bolsos de chapa com pala e botão, na parte superior; tem dois bolsos metidos de cada um dos lados e um bolso atrás. O cós tem elástico no interior. No interior, na zona do pescoço, tem etiqueta com marca e local de produção: SOREVIL - Gafanha da Nazaré. No bolso esquerdo da frente está impresso a branco o logotipo da CP. Esta peça constitui um testemunho de equipamento de proteção individual dos operários nas oficinas da CP e, simultaneamente, apresenta a identidade gráfica da empresa através do seu logotipo criado por José Santa-Bárbara

(1936-2026), designer/artista plástico. Santa-Bárbara fez um percurso profissional na CP – Comboios de Portugal como responsável pelo Gabinete de Design. Além do logotipo CP, criou o design das automotoras Nohab série 0100 (conhecidas como 'Joaninhas') e o dos exteriores e interiores das automotoras da série 2300 que «constituiu a primeira grande experiência de design levada a cabo em material circulante ferroviário em Portugal» que deu à empresa ferroviária o primeiro prémio internacional de design de uma companhia portuguesa: European Community Design Prize.

Em 1994, fez projeto da poltrona para a primeira classe do comboio Intercidades e integrou, como designer, a equipa do projeto das unidades quádruplas elétricas (UQE) para a linha de Sintra. Nesse ano, é membro correspondente português da The Watford Conference organizada pela associação internacional dos profissionais de design ferroviários (Watford Group fundado em 1963).

Discípulo de mestres como Abel Manta ou Daciano da Costa, trabalhou com arquitetos como Manuel

Tainha, Reais Pinto ou Francisco Keil do Amaral. Como artista plástico tem obra de pintura, escultura, cerâmica (azulejo), medalhística, mobiliário ou ilustração. As estações ferroviárias do Pragal, Rossio e Entrecampos têm intervenções plásticas da sua autoria, tal como as estações de Metropolitano de Lisboa de Entrecampos e Santa Apolónia.

É ainda conhecido pelo seu trabalho de ilustração e 'capista' dos discos de José Afonso

– desenhou, por exemplo, as capas dos discos Cantigas do Maio (1971) e das duas senhas do 25 de Abril *Grândola Vila Morena* e *E Depois do Adeus*.

Prestamos-lhe aqui uma singela homenagem, pois a imagem CP que criou faz parte do quotidiano de muitos dos que viajam nos caminhos de ferro portugueses.

Encontre esta e outras peças em: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

MUSEU
MUNICIPAL
PALMELAMunicípio
Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO



OS HIPOGEUS DA QUINTA DO ANJO (PALMELA)

Localização: Quinta do Anjo

A necrópole da Pré-história Recente da Quinta do Anjo, também conhecida como Grutas Artificiais da Quinta do Anjo, assume-se como um dos complexos funerários pré-históricos mais relevantes do território português. O sítio arqueológico é referenciado desde o século XIX, tendo os primeiros trabalhos de escavação sistemática ocorrido em 1876, sob a direção de António Mendes e a orientação científica do geólogo Carlos Ribeiro. Desde então, a necrópole tem sido objeto de continuada investigação pela comunidade científica internacional, motivada quer pela sua singularidade arquitetónica regional, quer pela excecionalidade e riqueza dos materiais arqueológicos nela recolhido. O complexo é composto por quatro hipogeus de enterramento coletivo, escavados diretamente no substrato geológico local, composto pelo calcário brando do Miocénico da Serra da Arrábida. A génese e utilização inicial destas estruturas funerárias situam-se cronologicamente no Neolítico Final (c. 3500 a.C. a 2800 a.C.), verificando-se uma reutilização até ao Calcolítico Final (c. 2200 a.C. a 1800 a.C.). Cada hipogeu configura uma unidade estrutural e espacial autónoma. O acesso ao interior processa-se através de um corredor estreito que culmina numa antecâmara de planta ovalada. Esta, por sua vez, articula-se com a câmara funerária principal, de morfologia subcircular,

caracterizada pela presença de uma claraboia central aberta na área superior. Estas estruturas subterrâneas foram concebidas como espaço de enterramento das populações que ocupavam os povoados limítrofes. Embora as reconstituições dos rituais de enterramento permaneçam parcialmente desconhecidos, os dados arqueológicos evidenciam deposições intencionais associadas a oferendas simbólicas. No vasto espólio arqueológico recuperado, assumem particular relevância os elementos diagnósticos da Cultura do Vaso Campaniforme, nomeadamente as pontas de seta em cobre do tipo Palmela e as taças do tipo Palmela, estas últimas profusamente ornamentadas através de técnicas decorativas lineares e pontilhadas. Reconhecendo a sua excecional relevância para o património histórico e arqueológico nacional, o complexo das Grutas Artificiais da Quinta do Anjo foi classificado como Monumento Nacional pelo Decreto de 16 de junho de 1934.

Saiba mais sobre este e outros imóveis de valor patrimonial aqui:

[Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

E mais concretamente sobre os Hipogeus da Quinta do Anjo:

<https://www.cm-palmela.pt/viver/museu-e-patrimonio/patrimonio-cultural/patrimonio-arqueologico/grutas-artificiais-da-quinta-do-anjo>



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela